

**O PAPEL DO PROFESSOR NA PEDAGOGIA SOCIALISTA: UMA ANÁLISE DOS
ESCRITOS DE NADEZHDA K. KRUPSKAYA**

Sol de Souza Martins, Marileia Maria da Silva

INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou analisar os principais escritos de Nadezhda K. Krupskaya (1869-1939), revolucionária integrante do Comissariado do Povo para a Educação, órgão Soviético implementado após a Revolução Socialista de Outubro de 1917, e responsável pela Seção Pedagógica da Comissão Científica Estatal. A pesquisa justifica-se pela relevância de recuperar o programa revolucionário para a educação do Poder Soviético para refletir sobre a desestruturação da educação pública brasileira e o seu esvaziamento cultural e científico em nome de um pragmatismo mercadológico.

DESENVOLVIMENTO

A base teórica-metodológica adotada nesta pesquisa é o Materialismo-Histórico-Dialético, desenvolvida inicialmente por Karl Marx e Friedrich Engels durante o século XIX. Composta por três elementos fundamentais esta filosofia compreende que: a) a verdade dos problemas relativos à vida e a sociedade só podem ser verificadas no mundo material, sensivelmente perceptível, e que nossas consciências e pensamentos são, em alguma medida, produto desta materialidade. b) a matéria, assim como todos os fenômenos, passam por processos que a transforma e a complexifica. Cada mudança é um salto qualitativo que decorre da luta entre dois opostos que formam a unidade de contrários. Esta unidade realiza um movimento contínuo de exclusão mútua, o movimento dialético, que gera uma nova unidade de contrários que irão realizar seu próprio movimento (Tsé-tung, 1937, p. 7); c) as etapas da história da humanidade são definidas pelo modo de produção, isto é, o modo de obtenção dos meios de existência da vida, apropriado por uma classe dominante, que determina o regime social e garante o Poder Econômico, Político e Cultural da classe dominante perante as classes dominadas. As transformações dos modos de produção e da história da humanidade são consequência da luta pela emancipação econômica das classes dominadas contra as classes dominantes, isto é, a luta de classes (Engels, 1982, p. 30).

No desenvolvimento da pesquisa foi realizado o estudo bibliográfico de duas principais fontes. A primeira foi o livro “A Construção da Pedagogia Socialista”, organizado por Luiz Carlos Freitas e Roseli Salete Caldart, que reúne escritos selecionados de Krupskaya desde 1899 até 1938, sendo que os escritos são a partir da Revolução de Outubro de 1917. A segunda foi o livro “História do Partido Comunista da URSS (bolchevique)” redigido pela comissão do Comitê Central do Partido Comunista de Toda a União (bolchevique) em 1938, obra que permitiu conhecer as condições materiais e as políticas econômicas da Rússia/União Soviética durante sua consolidação cotejando-as com os escritos de Krupskaya.

RESULTADOS

Para elaborar os currículos e programas escolares, Krupskaya (2017, p. 209) analisou diversas experiências de ensino de países capitalistas mais desenvolvidos na época e as reelaborou sob o ponto de vista socialista e suas condições presentes. Defende que a educação no Estado Socialista deve abolir a divisão de classes e também a divisão do trabalho manual e intelectual nas escolas, transformando-a em uma escola única, gratuita, igual para homens e mulheres e acessível para todas as crianças. Tanto o acesso como a permanência das crianças

nas escolas foram grandes preocupações da autora e dos Soviетes, principalmente durante o período das Intervenções Militares Imperialistas e da Guerra Civil encabeçada pelos Guardas Brancos contra-revolucionários, entre 1918-1920. Conforme Krupskaya “[...]através da mediação da escola, o governo soviético deve tomar para si por completo a manutenção de todos os estudantes (2017, p. 84)”.

A autora também explicita a necessidade de formar os estudantes para o trabalho a fim de desenvolver as forças produtivas do país conforme a necessidade de restabelecimento da economia Soviética, sua posterior industrialização e consolidação da economia socialista. Defende que a escola socialista seja a “escola do trabalho”, na qual os estudantes possam se familiarizar com os processos produtivos de diversos ramos ao participar na própria produção mediante uma concepção politécnica da educação. Isto é, utilizar o trabalho como principal categoria e método de ensino permitindo que os jovens estudem diversas técnicas de trabalho ligando o conhecimento técnico com todas as áreas da ciência passando desde as ciências exatas e naturais (Krupskaya, 2017). Aliado a isso também se insere a capacidade de auto organização e ação coletiva dos estudantes.

Um dos mais relevantes conceitos utilizados por Krupskaya, o do *Trabalho Socialmente Necessário*, adiciona uma nova dimensão do trabalho produtivo das crianças como método de ensino ao buscarem resolver ou auxiliar na solução de algum problema que assola a comunidade onde estão inseridos de forma a articular conhecimentos científicos e capacidades de planejamento e organização. A escola aliada à organização dos pioneiros (juventude ativista) desenvolve nas crianças o espírito do ativismo-coletivo em contraposição à ideologia individualista pequeno-burguesa do pequeno proprietário preponderante no campo (Krupskaya, 2017). Foi observado que tal política de educação e luta ideológica direcionada aos camponeses pequenos proprietários se insere em um contexto onde inicia-se a luta pela coletivização da produção agrícola através da formação de Cooperativas Campesinas (Kolkhozes e Sovkhozes), idealizado por Lenin em 1923 no seu texto “Sobre a Cooperação” e defendido pelo XIII e XV Congresso do Partido (1924-1927).

Com a instauração do Poder Soviético, o Estado Socialista fez questão de garantir dignas condições econômicas aos professores, considerados “os mais importantes colaboradores para o trabalho da cultura (Krupskaya, 2017, p. 272)”. A construção da escola socialista politécnica demandou a formação de professores versados no materialismo histórico-dialético e na concepção politécnica de educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que Krupskaya atuou como uma intelectual orgânica de sua classe, formulando políticas educacionais que buscaram elevar a consciência da classe trabalhadora, preparar “forças produtivas criativas vivas” de acordo com as exigências do desenvolvimento econômico socialista, de forma a tornar a “classe operária que tomou o poder em dona e organizadora da produção coletiva (Krupskaya, 2017, p. 88)”, e garantir a hegemonia do proletariado.

A experiência da escola socialista só obteve condições de existência a partir da conquista e consolidação do poder político e econômico pela aliança operário-campesina, dirigida pelo proletariado. Portanto, esta é uma diferença fundamental entre a escola socialista soviética e a escola brasileira. No entanto, como Gramsci (2024) aponta, a educação ainda adquire papel preponderante na elevação coerente da consciência das massas que lutam pela sua libertação ao se aproximarem dos intelectuais orgânicos de sua classe.

Palavras-chave: Krupskaya; pedagogia socialista; União Soviética; trabalho.

ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Foto de Krupskaya tirada em 1895.

Fonte: Autor desconhecido. Robert Service. Lenin, a biography. London: Macmillan, 2000.



Figura 2: Cartaz de propaganda soviético. “Para ter mais, você tem que produzir mais. Para produzir mais, você precisa saber mais”. Cromolitografia, 65x46 cm.

Fonte: Alexander Zelensky. Petrogrado: Comissariado do Povo, [1920]. Biblioteca do Estado Russo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere** [livro eletrônico]: obra completa. 1. ed. Rio de Janeiro: IGS-Brasil, 2024.
- ENGELS, Friederich. Ludwig Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã, in: **Obras Escolhidas**. Tomo III. Edições Avante!, 1982. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1886/mes/fim.htm>. Acesso em 26/08/2025.
- KRUPSKAYA, N.K. **A construção da pedagogia socialista**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
- LENIN, Vladimir Ilitch. Sobre a cooperação, in: **Obras Escolhidas**. Tomo III. Edições Avante!, 1977. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/lenin/1923/01/04-01.htm>. Acesso em: 26/08/2025.
- PCU(b). **História do Partido Comunista da URSS (bolchevique)**. Para a História do Socialismo, 2009.
- TSÉ-TUNG, Mao. Sobre a contradição, in: **Cinco Teses Filosóficas**. Edições Nova Cultura, 2018.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Sol de Souza Martins

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC(IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Marileia Maria da Silva

CENTRO DE ENSINO: FAED

DEPARTAMENTO: Pedagogia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas/Educação

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: As contribuições de Lênin e Gramsci na análise das determinações das políticas educacionais no Brasil nas últimas décadas.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3200-2021